

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 6 de Agosto de 1916

BRASIL

Numero 40

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Primeiros fructos

A administração honesta e firme da actual Camara Municipal sob a presidencia do nosso distincto chefe Sr. Dr. João Martins está colhendo os primeiros fructos de uma politica san e patriotica.

Esta ultima excursão dos nossos presados vizinhos, os sorocabanos, é o primeiro resultado da orientação decidida que tomou a nossa Camara em restaurar caminhos inter-municipaes e municipaes.

A visita honrosa que nos fez a Camara de Sorocaba e a 2.^a que se acaba de realizar por elementos distinctos da sociedade sorocabana são os elos de uma amizade reciproca, sincera e leal.

Já o dissemos no numero passado e tivemos a grata satisfação de ver as idéas do «Municipio» esposadas pela maior parte dos oradores que falaram no banquete.

Esse entrelaçamento só foi possivel depois que a actual Camara, com alto descortino economico e social resolveu reparar todas as estradas do nosso municipio.

Esses cento e tantos kilometros de estradas de rodagem que dão hoje passagem a esses vehiculos portadores do progresso e da amizade são um galardão impercível que a actual Camara fez jús.

Essa gloria ninguem lh'a pode tirar e o reconhecimento do nosso povo é grande.

Outros problemas serão resolvidos dentro em pouco e todos elles se relacionarão com o grande serviço prestado pelo Dr. João Martins com a unificação da divida da nossa Municipalidade.

Esta unificação permittiu á Camara cuidar deste importante problema para a vida do municipio e cujos resultados beneficos para a vida desta cidade logo far-se-hão sentir.

Outras questões importantes que se referem á necessidade da população urbana serão resolvidos logo que os recursos financeiros da Camara o permittam.

Para a actual Camara sobra a boa vontade: deem-lhe o capital necessario e tudo será resolvido a contento geral.

Letras a esmo . . .

Como um pesadelo terrível numa noite intermina, lá se vão dois annos que a Europa numa contracção de dor que se não pode ajuizar, agonisa diante do mundo perplexo e incomprehensível, ao som funebre do canhão devastador.

Dois annos!... como um sonho passaram-se esses dois annos de lucta, de fogo, de terror, de sangue e miserias num continente inteiro, o mais adeantado e em pleno seculo vinte, pondo assim por terra

qual um castello de cartas soprado pelo vento, as theorias dos homens, terrenas e materialistas!...

E nestes dois annos, quanta miseria quanto amargor!

Quantas cabeças embranquecidas no fundo duma trincheira lamacenta, quanta esperança, apagada e energia perdida!...

Quantas vidas preciosas de jovens esperançosos nos quaes repousava o futuro pacifico e grandioso de suas Patrias bem amadas, ceifados pelas balas das metralhas, que não cessam de silvar, cortando os ares atravez dos valles e campinas desertas, onde hoje uma só cousa habita—a desolação.

E a quem caberá a responsabilidade de todos esses males, de todas essas desgraças, desgraças que hoje como nunca assolam a humanidade inteira?

Quer-se chamar a alguém a responsabilidade, mas tratam todos de defender-se como melhor podem e accusar o vizinho e assim não apparecerá o auctor, hoje, que ainda lhes resta um pouco de energia para combater, para destruir.

Mas quando essa energia desaparecer, quando exgotadas forem as suas veias e já mais não tiver soldados, nem munições, nem oiro; quando esmagado pela força e pelo direito prestes a succumbir duma vez, então contracto ha-de bater no peito atormentado pelo remorso de ter tido uma sombra voraz de dominar a todo transe, o seu mais ignobil crime.

E o expectro, que como a sombra não o deixará jamais, a unica e verdadeira victima—a patria do rei Alberto, a grande Belgica—a victima innocente que se offereceu em holocausto vivo pela raça latina, arruinada e desgraçada por ser para ella a razão mais forte que tudo, ha-de ve-lo quando resurgir o sol da justiça, o sol da liberdade, confessar no ultimo extertor

de agonia: *mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa.*

E finalizada esta guerra, esta grande cataclysmata sem precedente na historia da humanidade, que arruinou a um continente inteiro e por um seculo talvez embargou os passos agigantados do progresso, o proprio povo que sustentou esta lucta e como capacho de seus governos em sua cegueira e sujeição que lhes são peculiares, tratou de tirar essa serie de crimes hediondos da cabeça de seus reis atirando-os para o—acaso e para o destino—ha-de exclamar bem forte, com todas as forças de seus pulmões, desde o menor ao maior, em coro e cada um de per si—com grande pezar—*Video meliora proboque, deteriora sequor.*

Tremenda lição tiramos desta lucta, nós, os *peccadores* que ainda cremos em um Deus, autores de nossas proprias miserias.

S. Paulo-Agosto-1916

W. SILVA

Novos horizontes

A grande conflagração européa de envolta com os muitos males que nos trouxe, não nos deixou de prestar alguns beneficos.

Entre estes beneficos está a exploração de riquezas até hoje descuidadas e que vão abrir para o Brasil um futuro próspero e grandioso.

Nosso Estado muito tem lucrado, em certo ponto de vista, com a guerra da Europa.

Só agora é que se descobriu em Santos o methodo do commercio do café usado pela Allemanha em Hamburgo.

No nosso grande porto já se sabe agora negociar em café.

A exploração do carvão do Paraná, S. Catharina e Rio Grande; a exploração do kerozene em Rio Claro, neste Estado; a industria do ferro que o Governo Federal pretende restaurar no Ipanema são outras tantas esperanças da libertação economica da nossa Patria.

Esta libertação era inadiavel. Eramos um povo livre e soberano politicamente falando, mas estavamos escravizados aos costumes da Europa, ás industrias europeas.

Tinhamos industrias mas quasi todas ellas só trabalhavam com os materias primas importadas de além-mar.

Viviamos embalados na doce illusão das nossas grandes inexploradas.

Acordamos com o troar dos canhões e verificamos quão pouco nós tinhamos cuidado do nosso bem estar e da nossa prosperidade.

Felizmente ainda é tempo de tomarmos as nossas disposições para a lucta economica que se vae travar quando a paz, a suspirada paz, reinar entre os diversos paises que actualmente consomem suas riquezas e suas mais preciosas reservas em dinheiro e em gente.

Precisamos estar aparelhados para o duro embate que vamos soffrer.

Para supportarmos o choque é preciso que estejamos de posse dos recursos necessarios para enfrentar o momento em que se estabelecer a lucta.

Fomos até aqui expectadores nesta lucta cruel que tanto sangue tem feito correr, tantas vidas tem consumado e tantas existencias tem inutilisado.

Não desanimemos, porem. Novos horizontes, como dissemos, estão se abrindo para nós.

Basta que não esmoreçamos no caminho, aspero, não

ha duvida, do trabalho honesto.

O futuro que nos espera é risonho se da actual conflagração soubermos tirar os ensinamentos que ella nos está dando.

Nada de sentimentalismos. Antes de tudo a nossa Patria; acima de tudo—*a grandeza do Brasil.*

Notas . . .

. . . e Notícias

Já não pode haver quem com fundamento conteste que o nosso egregio patricio Ruy Barbosa é «o maior dos brasileiros vivos». Sob qualquer aspecto que encaremos a sua prodigiosa individualidade, a conclusão a que chegamos a seu respeito é uma só—é o maior dos nossos juriscultos, é o maior dos nossos oradores, é o maior cultor da lingua patria, é o maior dos nossos sociologos, jornalistas e historiographos, é, enfim, o *primus inter pares* deste bemdito torrão brasileiro.

Não há hyperbole nestas palavras. Os factos todos os dias as confirmam. Basta que reavivemos um bocado a nossa memoria para que essa confirmação resalte sem vislumbres de duvida. A sua vida é uma serie continuada de triumphos. Elle foi o combatente incomparavel do cancro da escravidão; foi o grande e indefesso propagandista da republica; foi o fautor do nosso estatuto politico; foi o infatigavel esmiuçador dos erros de redacção do codigo civil, tornando-o um modelo de lidima linguagem; foi a «Agua de Haya», assombrando o escol da intellectualidade europeia com o arrojo da sua eloquencia e com o inesperado de sua soberba erudição; foi o extraordinario reivindicador dos direitos do povo

na memoravel campanha civilista.

Ainda agora, como embaixador do Brasil nas festas do centenario do Congresso de Tucuman, cobriu-se de novos louros. A notavel serie de discursos e conferencias que fez em Buenos Aires repercutiu para alem das fronteiras americanas, indo impressionar as culminancias do saber europeu, pela altiloquencia do protesto solenissimo lavrado contra a implantação das novas theorias do *direito da força*, que reduz todas as conquistas jurídicas dos povos a bolhas de sabão, que um sopro desfaz, e calca aos pés a liberdade, a independencia, a vida das nações.

Tal foi o exito alcançado pelo genial brasileiro com essas conferencias, sobretudo com a relativa aos «Problemas de Direito Internacional», que uma notavel commissão de intellectuaes francezes resolveu convidá-lo, em termos honrosissimos, para visitar a França e ver de perto o esforço gigantesco da gloriosa nação latina em prol da sua existencia. E' uma alta prova de consideração que a muito poucos homens é dado receber.

Por sua vez a sua terra soube prestar-lhe as devidas homenagens no seu regresso á Patria. As manifestações de que foi alvo no Rio de Janeiro e o modo por que a unanimidade dos jornaes o saudou, attestam-no de sobejo. E, para darmos uma medida da consideração em que hoje é tido, pelos seus patricios, o glorioso brasileiro, basta-nos transcrever as palavras com que *O Paiz* fecha o artigo que lhe dedicou ao pisar de novo o solo patrio e que são estas:

«O Brasil deve orgulhar-se de ter dado á luz e de ter formado no seu proprio seio o Homem-Prodigio, que é a

maior gloria da raça humana, nesta hora de apprehensões tão torvas. Ruy Barbosa attingiu a um tão alto grau de saber, que já não pode mais alguem contestar as suas doutrinas, contraditar os seus principios. Elle era o mestre do Brasil. Já agora é o mestre da Humanidade, mestre cuja voz se ouve em respeito, cujos conselhos se recebem com uncção, cujas ordens devem ser cumpridas, porque elle é hoje o Supremo Pontifice do Direito».

Sorocaba-Itu

Além da expectativa estiveram as festas levadas a effeito pelo *Club Athletico*, em homenagem aos jogadores sorocabanos, que aqui vieram para num *match* amistoso com os ituanos, inaugurar o campo de *foot-ball* desta associação.

Escusado será dizermos que a commissão organizada para o desempenho do programma por nós publicado no numero passado, sahiu-se da empreza admiravelmente.

As festas em honra aos sorocabanos foram daquellas que sahem fora do commum, tal a sua organização, desempenho e brilho.

O limitado espaço que destinamos ao noticiario que de perto acompanhou os nossos hospedes, impede-nos de uma descripção completa, pelo que damos a palavra ao nosso collega *Cruzeiro do Sul* na parte em que remata a sua completa noticia, em relação ás festas de que vimos tratando.

Ei-las:

BANQUETE

«A's 19 horas, realizou-se o banquete offerecido aos visitantes, no Hotel Costa.

Ao champagne, falaram: saudando os visitantes sorocabanos, o sr. Marinho Junior. Agradecendo em nome dos sorocabanos, falou o dr. Gentil Fontes; o sr. Affonso Borges, saudando os visitantes em nome do Gremio Dramatico Ituano; o sr. Belmiro Martins correspondente d' *O Estado*, em nome dos correspondentes dos jornaes da capital, leu um bello e bem elaborado discurso; o major Luiz de Campos, reconhecendo mais uma vez a verdadeira hospitalidade do povo ituano, e em nome do Club União, offerecendo os salões do mesmo club para que seja em breve honrado com a presença do bello sexo ituano, e

saudando o povo de Itu; o prof. Luiz Amaral Wagner em nome do «Cruzeiro do Sul», saudou o povo ituano.

O dr. Armando Caiuby, representando o povo de Itu, saudou o povo de Sorocaba.

BAILE

Às 22 horas, realizou-se no palacete do sr. Delphim Rocha, a animada «soirée» dançante. Os sorocabanos ao penetrarem no palacete, foram recebidos na escadaria por uma prolongada salva de palmas.

Às 24 horas, quando o baile attingiu o auge do entusiasmo, pronunciou um bello discurso saudando o bello sexo ituano, o sr. prof. Luiz A. Wagner.

Antes de partirem pelo trem das 5 e 45 minutos, falei ainda agradecendo o acolhimento principesco com que foram distinguidos os excursionistas na vizinha cidade, saudando as gentis senhoritas e os distinctos rapazes o sr. Araldo Mascarenhas.

Até a estação foram acompanhados os sorocabanos por todos que estavam no baile, formando um cordão á frente do grupo e cantando canções de despedida.

Finalizando esta pallida noticia do que foi a recepção e o trato fidalgo dispensado aos sorocabanos pelo cavalheiresco e hospitaleiro povo de Itu, temos o imprescindível dever de agradecer em nome das pessoas que foram á vizinha cidade, tantas provas de estima e consideração que patentearam pelos filhos desta terra e pelas pessoas aqui residentes, agradecemos particularmente em nosso nome as gentilezas captivantes de que cumularam o pessoal desta folha, ao seu director e aos *reporters* que enviamos com os visitantes da legendaria terra ituana.»

Incendio

Na madrugada de terça-feira, pelas 3 h. mais ou menos, manifestou-se um violento incendio na machina de beneficiar café, sita á rua do Patrocinio de propriedade do conceituado industrial sr. José Pilon.

Ao signal de rebate, que immediatamente foi dado acudiram innumerados populares, que com uma coragem e iniciativa dignas de nota, atacaram incontinenti o serviço de extincção e isolamento do fogo.

Com o emprego de quatro bombas BADGERS, cedidas pelos srs. Toledo Prado & Cia. e dr. José E. Correa Pacheco, dando descargas conjuntamente conseguiu-se diminuir

a violencia do fogo podendo iniciar-se a remoção de 1.200 saccas de café e arroz que achavam-se armazenadas n'uma das dependencias do predio.

A dependencia onde funcionava a machina de beneficiar café e os machinismos ficaram completamente inutilizados, avaliando-se os prejuizos em 12:000\$000 mais ou menos.

E' com prazer que registamos a boa vontade e direcção com que se houve o dr. Delegado, Vereadores, empregados municipaes, policia e particulares, que com grande esforço conseguiram circunscrever a acção do fogo, iniciando logo o serviço de rescaldo, evitando que ardesse todo o predio, damnificando todas as dependencias e machinismos.

Foi instaurado o respectivo inquerito para verificar-se qual a causa do sinistro.

Trabalho elogiado

A conceituada revista "VOZES DE PETROPOLIS" que se publica nesta bella cidade fluminense teceu no seu ultimo numero, na secção "Bibliographia" os melhores elogios á these de doutoramento apresentada á Faculdade de Medicina do Rio pelo nosso jovem conterraneo dr. J. Leite Pinheiro Junior.

Aproveitando-nos do velho adagio que diz que TODO O TEMPO É TEMPO, apresentamos ao distincto moço e aos seus dignos progenitores os nossos sinceros cumprimentos.

Foot-Ball

Reina entre os *sportmans* do "União Operaria Foot-Ball Club" grande animação e entusiasmo pelo match de domingo proximo, com os jogadores da "Associação Sportiva S. José" de Mayrink.

Hoje, ás 14 horas, haverá treino entre os 1.º e 2.º *team* do «Operario».

Noticiaremos a recepção dos jogadores de Mayrink com todos os detalhes, no proximo numero.

Visita

Agradecemos ao sr. Jayme Pires de Camargo, representante do *Correio Paulistano* e *A Cigarra*, a visita que fez a nossa Redacção.

Grupo Escolar

Realizou-se hontem no Grupo Escolar a 9.a reunião pedagogica relativa ao corrente anno. O assumpto versado foi *Methodologia Applicada*.

Ocorrencias Policiaes

Na semana que hoje finda o cadastro policial regista os factos seguintes:

A' autoridade policial apresentou-se a menor Bellarmina P. de Carvalho, de Indaiatuba, queixando-se de ter sido seduzida por Alziro Pires de Camargo. Apurada a procedencia da queixa, a policia pediu a prisão preventiva do querellado.

—Na fazenda do sr. A. Galvão o preto Raymundo Leite vibrou diversas foçadas na cabeça de Sabina Antonia, fugindo após a perpetração do crime.

Esta, em estado grave, foi internada na Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Iris-Rink

Por motivo de concertos no palco do *Salão do Parque*, a empresa Gomes & Monteiro passou a realizar no salão do *Iris-Rink* as suas sessões de cinematographia.

Esta semana entre os *films* de successo, a empresa deu-nos *O Guarany*, que infelizmente, por motivo do *tempo* não logrou levar ao *Iris* a assistencia que era de desejar.

Hontem foi exhibida a fita em 6 partes, *O machado de Stuart*.

Hoje annuncia-se *A morte dos Espoços*, em 5 partes; *Os alliados* no Levante em 2 partes e *O Brasil* no Extranjeio, natural.

Amanhã, *A Mariella*, em 5 partes; *Abnegação* em 4 partes e *a Fundição de Zinco*, natural.

Reunião

Afim de combinarem e discutirem o horario da Estrada Sorocabana, a ser submettido á approvação do governo, estiveram hontem reunidos, no hotel Costa, as pessoas de representação social e representantes da imprensa que a convite do sr. Inspector do Trafego da mesma estrada, para alli se dirigiram ás 19 horas.

Daremos conta no proximo numero aos nossos leitores de qualquer deliberação que a respeito do novo horario se tenha tomado.

Correio Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje:

A intelligente menina Maria Fonseca Martins, filha do nosso amigo Sebastião Martins de Melo. No dia 11, o sr. Francisco Ratto Ribeiro, correcto funcionario da Alfandega de Santos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em visita a seus paes estiveram nesta cidade os jovens

Luiz e Manuel Mendes, empregados da Sorocabana Railway.

—Estiveram tambem nesta cidade os srs. Antonio Lobo Sobrinho e Gabriel Diniz estudantes de Direito.

—Acha-se nesta cidade o jovem Sizinio de Toledo auxiliar do Almojarifado da Sorocabana Railway Company.

—Seguem hoje para Santos as distinctas senhoritas DD. Silvia Ralston da Fonseca e Helena Ralston Barbosa.

EDITAL

Ministerio da Guerra

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA O ALISTAMENTO

MILITAR

O Capitão Irineu Augutso de Sousa, presidente da Junta de Alistamento militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 15 de Setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar,—de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer a juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis no edificio da Camara Municipal á rua da Palma, 60, das 12 ás 15 horas.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente Capitão Irineu Augutso de Souza—Secretário Francisco Brenha Ribeiro.

Itu 15 de Julho de 1916.

CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUZA Presidente

Programma da Festa de N. Senhora da Boa Morte e Assumpção

Que os festeiros abaixo assignados levarão a effeito nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de AGOSTO PROXIMO FUCTURO

Dias 11, 12 e 13 haverá triduo s 18 horas e bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 13, as 19 horas, retreita pela banda "União dos Artistas", nas ruas de Sta. Rita e S. Cruz.

Dia 14, ás 7 horas da manhã, missa resada com communhão geral. A's 19 horas commovente procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, pelas ruas de Sta. Rita e S. Cruz.

Dia 15, alvorada as 6 horas da manhã, pela banda "30 de Outubro". A's 7 horas, missa resada, com armonium, ás 10 horas missa cantada e proclamação de novos festeiros para 1917. A's 16 horas sahirá da igreja Sta. Rita as imagens de S. Roque e S. Sebastião que devem tomar parte na procissão que sahirá da igreja de N.S. do Bom Conselho, as 16 30, percorrendo as ruas Sta. Rita e Sta. Cruz.

A' entrada sermão pelo revmo. sr. P. José Maria Natuzzi, e em seguida Tantum-ergo e bençam do SS. Sacramento e posse dos novos festeiros.

Abrilhanlara' as duas procissões as bandas "30 de Outubro" e "União dos Artistas".

Pede-se aos moradores das ruas em que deve passar a procissão de illuminarem as frentes dos predios em que residem. Ao povo de apresentarem o maior numero de anjos. A orchestra esta' a cargo dos maestros João Pedro Correa e José Victorio de Quadros.

ITU, 21 de Julho de 1916.

Albertina de Almeida Toledo

Luiz Gazzola

Alberto Benedette

Carlota Bueno de Negreiros

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se pefeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

20, - RUA DIREITA, - 20

ITU'